

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Perfil fitoquímico da espécie *Trema Micrantha* L. Blume (Cannabaceae)

*Milena Oliveira de Amaral, Isabela Souza Pinto Pereira, Maria Raquel Garcia Vega,*

Através de entrevista com populares, foi identificada a espécie *Trema micrantha* L. Blume, conhecida popularmente como candiúba, de uso tradicional na região de Itaocara. É uma espécie arbórea extensamente distribuída no Brasil, utilizada na medicina caseira no preparo de chás para o tratamento de diversas enfermidades. De acordo com o levantamento bibliográfico, apresenta um potencial tóxico, relacionado à intoxicação por ingestão de folhas em animais de diferentes espécies, no período de 2001 a 2021. O presente trabalho busca contribuir para o estudo fitoquímico da espécie com os extratos das folhas, caule e fruto através de prospecção fitoquímica e fracionamento dos mesmos para obtenção de um perfil químico micromolecular por análise espectrométrica e identificar possíveis fontes de toxidez. E comparar dois métodos de extração: maceração e ultrassom. As partes da planta (folhas, caule e frutos) foram coletadas, secas à temperatura ambiente, moídas. As amostras obtidas foram separadas em duas partes, sendo uma submetida à maceração com o solvente EtOH/H<sub>2</sub>O e a outra parte, submetida a extração com solvente EtOH/H<sub>2</sub>O por meio do ultrassom. Os extratos brutos assim obtidos foram submetidos a testes químicos qualitativos para identificação de alcalóides, triterpenos, esteróides, flavonóides em geral, saponinas espumídicas, taninos e fenóis. Os resultados obtidos nos testes qualitativos foram analisados por meio de formação de precipitado vermelho, aparecimento de colorações específicas, aparecimento de espuma persistente e absorvâncias das amostras medidas em triplicatas a 750 nm em equipamento UV. A análise do perfil fitoquímico permitiu identificar a presença de compostos fenólicos, triterpenos, nos frutos; flavonoides, saponinas, triterpenos e taninos no caule; nas folhas foram identificados a presença de esteróides. Ao comparar os dois métodos de extração, maceração e ultrassom, para o caule, apesar do rendimento do extrato ter sido menor com o ultrassom, ele se mostrou mais eficiente para a extração de compostos fenólicos. Os resultados obtidos até o momento são promissores, incentivando a continuidade do estudo da planta. As possíveis fontes de toxicidade ainda não foram identificadas.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Ciências Exatas e da Terra  
CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20<sup>o</sup>**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16<sup>a</sup>**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**UIII** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## Phytochemical profile of the *Trema Micrantha* L. Blume species (Cannabaceae)

*Milena Oliveira de Amaral, Isabela Souza Pinto Pereira, Maria Raquel Garcia Vega,*

The species *Trema micrantha* L. Blume was identified through interviews conducted within the local population. It is commonly known as *candiúba* and has traditional uses in the Itaocora region. It is an arboreal species extensively found in Brazil and used in traditional medicine as teas that treat a number of diseases. According to the literature review, it presents toxic potential, linked to animal intoxication by leaves ingestion, reported between 2001 and 2021. This work aims to contribute to the phytochemical study of the species, analysing leaves, stalk and fruit extracts through phytochemical prospection and fractioning, obtaining a micromolecular chemical profile by spectrometrical analysis, identifying possible toxicity sources, and also comparing two methods of extraction: maceration and ultrasound. The pieces of plant (leaves, stalk and fruit) were collected, dried at room temperature and grinded. The obtained samples were separated in two parts, of which one was submitted to maceration with the EtOH/H<sub>2</sub>O solvent and the other was submitted to extraction with de EtOH/H<sub>2</sub>O solvent through ultrasound. The brute extracts obtained we submitted to qualitative chemical tests in order to identify alkaloids, triterpenes, steroids, flavonoids in general, foamy saponins, tannins and phenols. The qualitative test results were analysed through the formation of red precipitate, appearance of specific colors, appearance of persistent foam and absorbance of the samples, measured in UV equipment in 750nm triplicates. The phytochemical profile analysis identified the presence of phenolic composts, triterpenes, in fruit; flavonoids, saponins, triterpenes and tanins in the stalk; in the leaves, steroid presence was identified. Comparing both extraction methods, maceration and ultrasound, used in stalk analysis, it was perceived that even though the extract quantity was smaller with the ultrasound method, it was more efficient in the extraction of phenolic composts. The obtained results until the moment are promising, stimulating the continuity of plant study. Possible toxicity sources were not yet identified.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

